

Título: Avaliação do uso de medicamentos para emagrecer em estudantes de uma universidade particular na zona norte do município do Rio de Janeiro

Autor(es) Jucilene Aparecida Vieira; Heline Costa Soares*

E-mail para contato: heline.soares@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Anorexígenos; Inibidores de Apetite; Tratamento da Obesidade; Medicamentos e Universitários

RESUMO

A obesidade é considerada uma doença crônica e metabólica de prevalência crescente, sendo, hoje, uma verdadeira epidemia mundial. A preocupação com a forma física e com os padrões de beleza valorizam um corpo magro e tem levado ao uso abusivo de medicamentos para emagrecer. Alterações recentes na legislação farmacêutica têm visado diminuir o uso de medicamentos que podem ser potencialmente prejudiciais à saúde. Este trabalho teve como principal objetivo avaliar o uso de medicamentos para emagrecer por estudantes universitários em uma universidade particular na zona Norte do município do Rio de Janeiro. Responderam ao questionário 235 Universitários maiores de 18 anos, do turno matutino dos cursos de Educação Física (132), Farmácia (59) e Nutrição (44). Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, quantitativo, transversal. Empregou-se para a coleta de dados, um questionário estruturado que contém questões relativas a informações sobre o universitário e ao uso de medicamentos para emagrecer. O questionário foi aplicado de forma indireta, mantendo o anonimato, para minimizar as possibilidades de constrangimento, sendo respondido por livre e espontânea vontade, com assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido, dentro da universidade, tendo sido aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNESA. O uso atual ou anterior de medicamento para emagrecer foi relatado por 26% dos entrevistados, houve predominância de uso pelo sexo feminino. Os cursos entrevistados apresentaram um percentual de consumo de 34% Farmácia, 27,3% Nutrição e 21,2% para o curso de Educação Física. A faixa etária que apresentou maior consumo foi entre 18 e 35 anos tanto para o sexo masculino quanto para o feminino. Os fármacos mais utilizados foram a Sibutramina 37,1%, fitoterápicos 21% e outros 17,8%. As reações adversas mais citadas foram irritação 24,2%, nervosismo 22,6%, taquicardia 19,4%, seguido de agitação, insônia e ansiedade 17,85%. O tempo de uso do medicamento foi entre 1 e 3 meses para ambos os sexos. Observou-se que os homens recorrem muito mais às medidas não medicamentosas para o controle de peso do que as mulheres. Dentre os estudantes, 45% assumiram consumir ou já ter consumido medicamento para emagrecer sem prescrição médica. O uso de medicamentos para emagrecer se mostrou preocupante, porque a maioria que usa ou já fez uso não tem indicação médica, pois está com índice de massa corporal (IMC -Kg/m²) entre 18 e 24,9 e possui peso saudável. Evidenciou-se um uso irracional de medicamentos, utilizados apenas com a finalidade estética.